



H0562

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS (1860-1930)

Evelyn Meybe Landsberger (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcelo Weishaupt Proni (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A pesquisa procurou entender como se processou o desenvolvimento econômico norte-americano e de que maneira este desenvolvimento condicionou as transformações do mundo do trabalho nos EUA, concentrando a análise no período situado entre o fim da Guerra Civil e a Grande Depressão dos anos 1930. Além de examinar as mudanças no mercado de trabalho no período, procurou-se em paralelo mapear as questões relacionadas ao trabalho na ordem liberal, em particular as dificuldades da organização sindical. Para compreender as complexas relações que se estabeleceram entre o desenvolvimento econômico e o mundo do trabalho foi feito um levantamento bibliográfico, que se complementou com uma pesquisa de dados estatísticos, a fim de visualizar melhor este dinâmico processo. Constatou-se que nesta época de grande prosperidade houve uma profunda transformação da economia dos EUA, liderada pela expansão da indústria, dos bancos e dos transportes, o que gerou uma gama enorme de ocupações, atraiu milhões de imigrantes e propiciou a criação de um imenso mercado de trabalho urbano. Nesta economia liberal, embora os salários tivessem ganhos reais, as condições de trabalho eram ainda muito precárias e os sindicatos de trabalhadores tiveram de lutar contra a aversão das empresas e do próprio Estado. Além disso, o racismo presente nesta sociedade se manifestou no mercado de trabalho, criando uma profunda desigualdade social. Pode-se dizer que há estreita relação entre a maturação do capitalismo norte-americano e as mudanças no mundo do trabalho, ambos concorrendo para o colapso daquela ordem liberal.

Desenvolvimento econômico - Mercado de trabalho - Ordem liberal